

INFORMATIVO RODOSUL



Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Intermunicipais,
Interestaduais, Turismo e Fretamento do Rio Grande do Sul



Porto Alegre - Abril/Maio de 2019 - #06

PATRIMÔNIO

Diretoria obtém escrituras e garante propriedade de imóveis do sindicato

Com muito esforço e trabalho sério, a atual diretoria do Sindirodosul, que assumiu em 2016, conseguiu colocar as contas da entidade em dia, regularizar a propriedade de imóveis e salvar o patrimônio do sindicato que estava em risco, ou seja, colocou a casa em ordem.

Dia 26 de fevereiro, o sindicato recebeu a escritura definitiva da sala 906 da sede no Edifício Coliseu, que foi adquirida em 2011 mas tinha questões pendentes e nunca havia sido legalizada pelas direções anteriores.

Também foram escriturados, recentemente, 12 terrenos numa área de Tramandaí, que foram comprados há muitos anos pelo sindicato, mas não tinham sido registrados em nome da entidade. Ali deverá ser construída uma nova pousada para lazer dos associados (página 3).

Nenhum bem penhorado

Agora, com as escrituras na mão, a direção garante a propriedade desses bens para o sindicato. Na verdade, é a primeira vez, desde a sua fundação, que o Sindirodosul está sem nenhum bem penhorado, com o patrimônio regularizado e a situação financeira em ordem, apesar das dificuldades herdadas da gestão anterior.

Embora tivesse uma arrecadação maior, porque ainda existia o imposto sindical, o sindicato sempre teve seus três carros, a ambulância e as salas da sede penhoradas, para garantia de dívidas contraídas pelas diretorias passadas.

Inclusive, das três salas que o sindicato tinha



no Edifício Coliseu, uma foi perdida na gestão do presidente Francisco Espíndola, a 905, devido a uma causa trabalhista. Apesar dos problemas, hoje o patrimônio do sindicato está garantido.

ESCÂNDALO!

Auditoria aponta desvios e fraudes nas gestões de Moacir, Espíndola e Zé Prefeito

O Sindirodosul está processando na Justiça do Trabalho, por desvios de dinheiro, fraudes e inúmeras irregularidades, os ex-diretores Moacir Anger, que exerceu os cargos de presidente e vice-presidente, Francisco Espíndola, presidente em dois mandatos, e José Antônio Silva, o "Zé Prefeito", que foi vice-presidente e tesoureiro da entidade.

Eles foram afastados judicialmente da direção, em 23 de junho 2016, por medida liminar da 17ª Vara da Justiça do Trabalho, em razão da robustez das provas contra os três ex-diretores. Depois da sua posse, a nova diretoria decidiu contratar uma auditoria externa para tirar a limpo o que tinha acontecido nas gestões deles.

A auditoria da PAC Serviços Empresariais foi concluída e é uma bomba. Ela confirmou tudo



e mais um pouco do que já se suspeitava e do que havia sido denunciado pela atual direção nos autos do processo que afastou, liminarmente, esses três diretores. Conforme o relatório, o trio fez do sindicato um verdadeiro balcão de negócios, usando os recursos e bens da entidade em benefício próprio e de pessoas das suas relações.

Os três causaram grandes prejuízos à entidade e quase levaram o Sindirodosul a fechar as portas. Tudo está devidamente documentado na auditoria e nos autos do processo judicial. Com todas essas provas em mãos, a direção está buscando na Justiça a condenação dos responsáveis por todos os ilícitos cometidos e confia no ressarcimento de cada centavo da entidade que tenha sido desviado. **Página Central e 6.**



MILHÕES NA MISÉRIA, MILHÕES PARA OS BANCOS

A proposta de reforma da Previdência que o governo apresentou não combate desigualdades e nem termina com privilégios. Se for aprovada, vai acabar com as aposentadorias e jogar milhões de pessoas que dependem disso na miséria.

O objetivo é atender os interesses dos banqueiros e dos patrões, que reduzirão seus custos, aumentarão seus lucros e vão continuar a destruição de direitos que começou com a reforma trabalhista. **Página 7.**

CONTAS EM DIA

Direção atual já pagou mais de R\$ 1 milhão em dívidas antigas

Quando a atual gestão assumiu, em 2016, a situação financeira do sindicato era um caos, mas a realidade agora é outra. O dinheiro e os bens do Sindirodosul estão sendo geridos com **responsabilidade e transparência**, como nunca se viu antes. As contas estão TODAS em dia.

Desde o início da gestão, em 2016, o sindicato já pagou mais de R\$ 1 milhão em dívidas herdadas da direção anterior. A entidade estava com todas as contas bancárias bloqueadas e a sala 906, na sede, quase foi a leilão.

A única pendência ainda existente é com o Refis, o programa de renegociação de dívidas do Governo Federal, uma

vez que o sindicato negociou a redução do débito com o INSS de R\$ 3,7 milhões para R\$ 1,7 milhão, que está sendo pago em parcelas.

Essa dívida com o INSS já tinha sido renegociada em 2004. Porém, na gestão do Espindola, a partir de 2006, as parcelas deixaram de ser pagas, por decisão sua e do tesoureiro Zé Prefeito. Eles afundaram o sindicato em dívidas, na verdade.

Mas hoje, o sindicato não sofre mais bloqueio nenhum das suas contas e não corre mais o risco de penhora dos seus bens. Está sendo superada uma enorme crise que foi herdada das gestões passadas.



Atual gestão assumiu a entidade com um cenário financeiramente crítico, mas, com muita responsabilidade, impediu o pior

Apoio da categoria ao sindicato é fundamental nessa hora

Muito já foi feito desde que esta direção assumiu, mas ninguém está acomodado, a direção sabe que muito mais tem que ser feito. Porém, é muito importante o apoio da categoria, principalmente quando o governo, comprometido com os empresários, tenta enfraquecer as entidades sindicais, impondo medidas que dificultam a sua arrecadação financeira.

Não existe mais o imposto sindical, que foi extinto, e os sindicatos dependem exclusivamente da contribuição dos trabalhadores. A diretoria confia que os rodoviários conscientes não vão abandonar o sindicato, pois se ele quebrar, quem vai defender os direitos dos rodoviários? Quem vai fiscalizar o cumprimento dos acordos e das convenções coletivas?

A categoria deve saber, inclusive, que mui-

tos direitos só existem porque são negociados pelo sindicato, não estão na CLT e nem na Constituição Federal, como os reajustes salariais, vale-alimentação, plano de saúde, cesta-básica e outros que estão nos acordos e convenções assinados pela entidade sindical.

No entanto, a arrecadação do Sindirodosul vem caindo mês à mês, desde a reforma trabalhista. Ainda existe um superávit devido aos cortes de custos que foram feitos, porém, a situação é muito difícil. Somente com a contribuição dos rodoviários o sindicato poderá subsistir para defender seus direitos e lutar por melhores condições de trabalho.

Trabalhador sem sindicato é trabalhador indefeso.

Sindicato forte é garantia de direitos!



MP 873 é inconstitucional, avaliam juízes

Vários juízes trabalhistas no País já deram decisões liminares considerando inconstitucional a Medida Provisória 873, assinada por Bolsonaro, determinando que as empresas continuem fazendo o desconto em folha das mensalidades e contribuições dos trabalhadores aos seus sindicatos.

As centrais sindicais, os sindicatos e inúmeras entidades da sociedade civil repudiaram essa MP anti-sindical e anti-democrática. Esta é mais uma tentativa grotesca do atual governo de calar os sindicatos, que são o principal foco de resistência à retirada de direitos da reforma trabalhista e à reforma da Previdência.

Os sindicatos estão recorrendo e TODOS os juízes têm sido claros, concedendo liminar: as empresas devem continuar fazendo o desconto em folha, como sempre fizeram. A Constituição Federal, claramente, autoriza decisões sobre contribuições em assembleias. A própria reforma trabalhista, recentemente aprovada, determina que prevalece o que for negociado sobre a legislação.

Portanto, se as mensalidades e contribuições com o desconto em folha estão no acordo ou convenção coletiva isso tem que ser cumprido pelas empresas. Essa MP é ilegal e nada muda nos pagamentos aos sindicatos.

TEMPORADA 2019

Pousada recebeu muitas melhorias neste veraneio

Para a temporada de verão deste ano, o Sindirodosul investiu em muitas melhorias na Pousada do Peixe, onde tem nove apartamentos à disposição da categoria. Foram instaladas antenas de TV digital em todas as unidades, rede de wi-fi para acesso à internet, além de novos colchões, troca de aberturas e a reforma de todos os fogões e geladeiras.

No total, foram aplicados cerca de R\$ 30 mil nesses itens. Como no ano passado, o Sindirodosul também alugou apar-

tamentos na Pousada Scuna, no Balneário Pinhal, para possibilitar o veraneio de um número maior de sócios.

Há dez anos como responsável pela pousada, Flóri Daniel Carneiro disse que o movimento em 2019 foi até maior que ano passado. A estrutura funcionou muito bem e os hóspedes em geral ficaram muito satisfeitos. Para o ano que vem, se a situação financeira permitir, mais investimentos serão feitos, como geladeiras e fogões novos.



Aterramento dos terrenos em Tramandaí quase concluído



Presidente Irineu e diretores, na área onde está prevista a construção da nova pousada

Está bastante avançado o trabalho de terraplanagem dos terrenos do Sindirodosul em Tramandaí, na área onde deverá ser construída a nova pousada para lazer dos rodoviários associados e seus familiares. Ela é constituída de 12 escrituras de 12 metros de frente por 45 metros de fundos, cada uma, num total de 6.500 metros quadrados.

Bem próximo, tem mercado, ferragem, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e existe o projeto de uma nova avenida ligando aquela comunidade ao centro da cidade. Os terrenos foram comprados em 2004, mas somente na gestão atual,

que assumiu em 2016, foram registrados em cartório.

Se as condições financeiras permitirem (detalhe importante), com a contribuição dos associados, a ideia do sindicato é construir uma pousada como os rodoviários merecem, mais moderna, confortável e muito bem localizada, a apenas 500 metros do mar. Com isso também se espera uma ampliação do quadro de sócios da entidade.

O sindicato vai aguardar o fluxo de caixa necessário, bem como a elaboração do projeto, para então marcar o início da obra.

SAÚDE

Ambulância sem custo para a capital e interior

A ambulância do Sindirodosul, adquirida na atual gestão, está disponível para translados dos associados e seus familiares na capital e interior, sem custo nenhum, e também dos assistenciados (que não são sócios, mas contribuem para o sindicato).

Ela pode ser usada nos casos de doença em que a pessoa precisa de ajuda no deslocamento, inclusive para tratamento em outra localidade ou mesmo nos casos de alta médica, para o retorno do paciente à sua casa.

Basta solicitar ao sindicato por qualquer uma das formas de contato. Na sede: Praça Osvaldo Cruz, 15, Ed. Coliseu conj. 904 e 906, no centro de Porto



Sócios e assistenciados podem usar o veículo adquirido nesta gestão

Alegre-RS. Telefones: (51) 3225-4795 / 3225-8425 / 3221-2035. E-mail: sindirodosul@terra.com.br

Seja sócio do Sindirodosul e tenha acesso a todos os nossos convênios e benefícios.

Fretamento e turismo teve aumento acima da inflação

Após uma negociação muito difícil com os empresários do Sinfretur, que durou quase dois meses, a direção do Sindirodosul conseguiu um acordo que fixou o reajuste salarial dos rodoviários do turismo e fretamento em 4,2%, acima da inflação, que ficou em 3,4% na data-base (1º de janeiro).

Devido à crise econômica, o alto desemprego e a inflação baixa, praticamente todas as categorias estão tendo reajuste igual ou próximo do índice da inflação. Para a alimentação o aumento foi de 10% e na cesta básica 5%.

Salários:

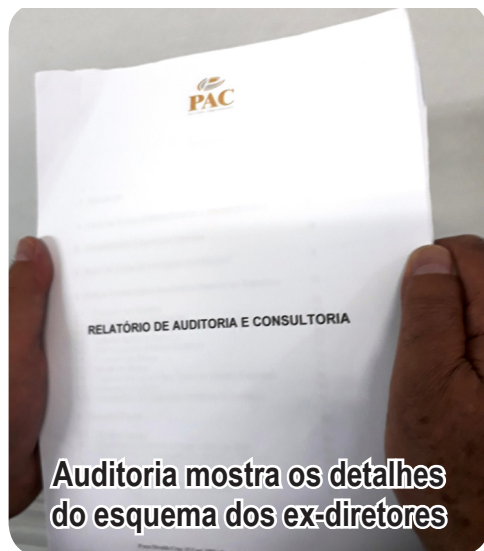
- Motorista de ônibus: R\$ 2.595,14;
- Motorista para micro-ônibus: R\$ R\$ 2.204,48
- Motorista de camionetas tipo van: R\$ 1.846,00
- Motorista para automóvel: R\$ 1.685,01

Alimentação:

- Vale refeição: R\$ 22,00
- Café da manhã: R\$ 14,85
- Almoço: R\$ 22,00
- Janta: R\$ 22,00
- Cesta básica: R\$ 141,75

SINDIROSUL PAGAVA CONTAS DO SINDIROMUN, DE CACHOEIRINHA

ESCÂNDALO



Auditoria mostra os detalhes do esquema dos ex-diretores

A auditoria sobre as **desastrosas gestões de Moacir, Espíndola e Zé Prefeito** está toda ela baseada em provas documentais, principalmente dos últimos cinco anos. Uma das conclusões dos auditores é que os três fizeram, propositalmente, uma confusão patrimonial e administrativa do Sindirosul com o Sindirodomun (o sindicato dos rodoviários de Cachoeirinha).

Acontece que o tesoureiro do Sindirosul de 2006 a 2016, José Antônio da Silva, o Zé Prefeito, era também presidente do Sindirodomun. Pasmem: no mesmo período em que Espíndola (2006-2011) e Moacir Anger (2011-2016) foram presidentes do Sindirosul. Espíndola também foi presidente da Comissão Eleitoral da entidade de Cachoeirinha,

nessa mesma época.

Na página 34, o relatório da auditoria revela que **“foram registrados diversos pagamentos do Sindirodomun”** pelo Sindirosul, sem nenhum contrato que justificasse tais operações. Isso começou em 2006 e até 2010 os valores eram ressarcidos.

“A partir de 2011, os pagamentos pelo Sindirosul de contas do Sindirodomun se intensificaram, não havendo mais ressarcimentos pelo beneficiário.” Há uma tabela comprovando que foram desviados para o Sindirodomun, nos últimos cinco anos da gestão deles, R\$ 60.830,12, que nunca devolveram ao Sindirosul.

Pousada foi comprada e paga mais de uma vez

A Pousada do Peixe, em Cidreira, hoje é disputada na Justiça entre o Sindirosul e Sindirodomun. Em 2004, o Sindirosul comprou a colônia de férias do Sindirodomun, quando o Zé Prefeito era o presidente do sindicato de Cachoeirinha. Há comprovantes dos ITBIs (impostos) **pagos pelo SINDIROSUL**, referentes a esse negócio. Mas, na confusão que armaram nas contas dos dois sindicatos, o Sindirosul pagou DUAS VEZES pelo imóvel, pelo menos.

Além disso, o Sindirosul comprou **TRÊS VEZES** um mesmo lote de terreno junto à pousada. Na primeira vez, ele foi adquirido de Marilene Medeiros Machado, em março de 2005, e mais duas vezes de Vera Lúcia de Carvalho, esposa do Zé Prefeito: em abril de 2005, o Sindirosul pagou por ele R\$ 50 mil e, em novembro de 2006, R\$ 220 mil, em valores parcelados.

Para maior surpresa dos atuais gestores do Sindirosul, o Sindirodomun



Colônia de férias está sendo disputada na Justiça

se apossou, através de uma invasão, de 21 apartamentos da Pousada, mais seis que negociaram para o Sindigravataí, do salão de festas e da casa do administrador, deixando apenas 9 apartamentos para o Sindirosul. Sendo que TODAS as despesas de manutenção e outros custos da colônia sempre foram pagos pelo Sindirosul.

Sem sócios suficientes no Sindirodomun, hoje eles sublocam a pousada para qualquer pessoa de fora da categoria.

Empréstimos ilegais provocaram rombo na entidade

Entre 2006 e 2016, o Sindirosul tomou várias vezes dinheiro emprestado de pessoas físicas, sob o modelo de Contratos de Mútuo de Dinheiro, o que consiste numa prática ilegal, principalmente, para uma entidade sindical, embora o sindicato tivesse uma arrecadação bastante alta, pois até o imposto sindical existia nessa época.

Isto significou um rombo nas finanças da entidade e um baita negócio para quem emprestou. A soma dos contratos, conforme a auditoria, na página 36, chega a **quase um milhão de reais**: “As taxas de juros cobradas variaram de 3% a 7% ao mês, taxas essas consideradas abusivas”, como afirmam os próprios auditores.

Mais, o sindicato não é instituição financeira, muito menos os que lhe “emprestaram” dinheiro teriam autorização legal para realizar tais “negócios”.

Esses negócios lesivos ao sindicato foram firmados, por exemplo, com o ex-presidente Arnaldo Roberto Motz; com Tenir de Oliveira, que mantinha união estável com o presidente Francisco Espíndola; com Daiane Portela Livinalli, enteada do Zé Prefeito, tesoureiro do sindicato à época, e Alécio Sarturi Cargnin, assessor jurídico da entidade, entre outros.

Caso para o Fantástico: R\$ 3 milhões sumiram!

Essa podia ir para o quadro “Cadê o dinheiro que estava aqui?”, do Fantástico. Chamou a atenção da auditoria que no último balancete da diretoria afastada, em junho de 2016, aparece um saldo de caixa de R\$ 3.141.789,10.

Mas **esse valor não foi encontrado em nenhuma conta bancá-**

ria e nem no cofre do sindicato, que estava raspado. Pelo contrário, quando Moacir, Espíndola e Zé Prefeito foram afastados, o sindicato passava por graves dificuldades financeiras, tomando vários empréstimos de pessoas físicas, inclusive (veja no outro tópico).

“Fica evidente que o referido

saldo de caixa não existia na realidade”, diz a auditoria, na página 9. Uma das explicações possíveis é que a direção afastada não fazia o registro contábil de muitas das suas despesas, ficando a dúvida de qual foi, realmente, o destino das receitas recebidas e contabilizadas no caixa da entidade.

“Um ponto que mereceu nossa atenção foram os cheques lançados na contabilidade como ingresso de Caixa, o que atende às boas técnicas contábeis, porém muitas vezes sem a correspondente saída por pagamento de despesas”, diz a auditoria. **Que fim tiveram esses cheques?**

ALÔ!

FIZERAM UMA FARRA COM CHEQUES!

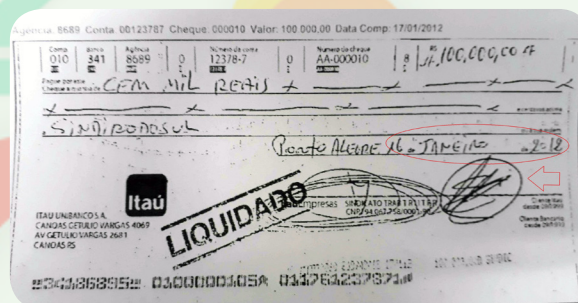
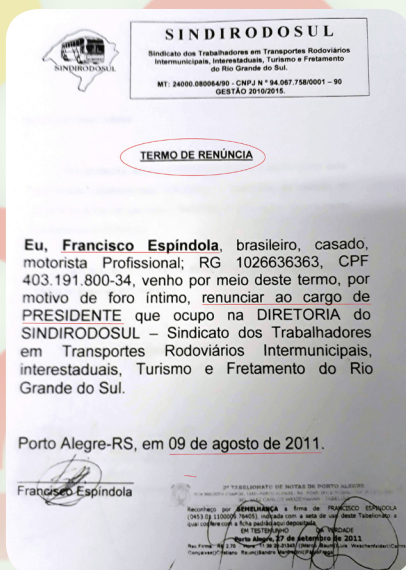
Ainda sobre cheques, os auditores constataram que era prática usual, desde 2006, a emissão de cheques sem cruzá-los, supondo-se, pela lógica, que eram sacados na boca do caixa bancário, em espécie. Inclusive, para pagamento de terceiros, o que não é comum até mesmo por questões de segurança.

“No entanto, na administração do Sindirodosul, este procedimento era comum e na sua maioria, em valores significativos, nominais a diretores da entidade, o que fragilizava de maneira importante os controles internos sobre os recursos financeiros e a sua correta contabilização”, assinala o documento, na página 10.

Foi descoberto um total de R\$ 783 mil em cheques nominais para diretores, assessores jurídicos e outras pessoas não identificadas, sacados diretamente no caixa, sem que as despesas correspondentes fossem contabilizadas, “comprovando situações irregulares”, afirma a auditoria.

Mas o que é isso, seu Espíndola?

A auditoria mostra que Francisco Espíndola renunciou ao cargo de presidente do Sindirodosul em 09 de agosto de 2011, conforme a reprodução do Termo de Renúncia. Ele não era mais presidente, porém, **após essa data assinou diversos cheques do Sindirodosul**, dos bancos Itaú e Caixa Econômica Federal, junto com o 1º Tesoureiro, José Antônio Silva, em valores que somaram R\$ 221.700,00. Veja a reprodução de um dos cheques, no valor de R\$ 100 mil, com a assinatura dele. Zé Prefeito foi um dos beneficiados desses cheques assinados por Espíndola, com R\$ 44 mil. Como é que pode uma coisa dessas? Explica isso, Espíndola, fala Zé Prefeito. Vocês vão ter muito que se explicar no processo que estão sofrendo!



Mesmo depois de renunciar, Espíndola continuou assinando cheques do sindicato

Usaram conta bancária do sindicato na compra de apartamentos

O relatório da auditoria, na página 47, revela que os ex-diretores Moacir Anger e Zé Prefeito compraram apartamentos, no nome deles, usando recursos da conta bancária do sindicato. Há comprovantes dos pagamentos feitos pelo Sindirodosul de parcelas da compra pelo presidente Moacir Anger de um apartamento e um box coberto no Lagune Living Resort, em Tramandaí, adquirido em 2014, por R\$ 124.930,00.

“Na sequência dos exames detectamos a mesma situação ocorrida com pagamentos de compra na mesma unidade imobiliária, pelo então diretor José Antônio da Silva”, diz a auditoria, complementando que não teve acesso ao contrato, mas localizou boletos do Zé Prefeito relativos ao apartamento dele pagos pelo Sindirodosul.

No processo judicial que o sindicato ingressou contra os ex-diretores, foi incluído no mesmo caso o ex-presidente Francisco Espíndola, pois foram encontrados comprovantes de pagamentos pelo sindicato de um apartamento dele, no mesmo condomínio de



Os três compararam apartamentos neste condomínio, em Tramandaí

Tramandaí. O empreendimento, aliás, não foi concluído ainda e está sendo processado por Espíndola.

Também ocorreram pagamentos da conta do sindicato, em duas ocasiões, para despesas de Mariane Barcelos da Rosa, que teria união estável com Moacir.

Espíndola usou dinheiro do sindicato na campanha para deputado!

Vocês devem estar lembrados que o Espíndola foi candidato a deputado estadual em 2010. Ele acabou multado pela Justiça Eleitoral porque usou recursos do Sindirodosul na campanha dele. Ainda por cima, pagou a multa com dinheiro do sindicato. Além disso, para concorrer, ele licenciou-se do cargo de presidente, mas com o insucesso na eleição, voltou ao sindicato como funcionário, recebendo de remuneração os mesmos valores do presidente e tesoureiro da entidade, até ser afastado pela Justiça, com o Moacir e Zé Prefeito, em 2016.



ESCÂNDALO!

JUSTIÇA AFASTOU O TRIO DA DIREÇÃO DO SINDICATO

Após serem denunciados na Justiça Trabalhista por seus desmandos, em 2016, uma decisão liminar afastou da direção do sindicato Moacir, Zé Prefeito e Espíndola, e determinou que o diretor Irineu Miritz assumisse a presidência do sindicato, bem como o tesoureiro, Sr. Waldir Ruwer. Veja-se um pequeno trecho da liminar proferida pela juíza da 17ª Vara do Trabalho da capital:

“Ante a gravidade das alegações da parte autora, defiro parcialmente o requerimento urgente de tutela antecipada, inaudita altera pars, para determinar que os requeridos MOACIR ANGER, JOSE ANTONIO DA SILVA e FRANCISCO ESPINDOLA:

(a) abstenham-se de realizar qualquer ato em nome do Sindicato..., (b) abstenham-se de realizar qualquer movimentação financeira em

nome do referido sindicato... (c) abstenham-se de acessar, eliminar, movimentar, manusear ou modificar qualquer documento da entidade sindical...”

Porto Alegre, 23 de Junho de 2016

NOEMIA SALTZ GENSAS
Juíza Titular de Vara do Trabalho

Assessores jurídicos continuaram na entidade após processar o sindicato

Dois ex-assessores jurídicos do Sindirodosul, diga-se, por várias gestões, Alécio Sarturi Cargnin e Alécio da Rosa Cargnin, pai e filho, processaram o sindicato em ações trabalhistas e venceram as ações porque o sindicato não compareceu nas audiências e nem apresentou defesa. Um verdadeiro absurdo. Na verdade, tratava-se do que se chama de **LIDE SIMULADA**, ou seja, era tudo combinado com os ex-diretores do sindicato. Os advogados entravam na justiça cobrando vínculo de emprego com o sindicato, o sindicato fazia de conta que não recebeu as intimações e o sindicato era declarado revel pela Justiça do Trabalho. Depois, eles faziam acordos, pagando valores aos ex-advogados que, pasmem, além dos valores recebidos nos acordos, continuavam ganhando valores fixos do sindicato por mês. Estas pessoas receberam indenizações significativas do Sindirodosul e, mesmo assim, continuaram prestando assessoria jurídica à entidade, o que é mais absurdo ainda.

Vários bens comprados pelo Sindirodosul não ficaram no sindicato

Numa lista de bens comprados pelo Sindirodosul nas Lojas Colombo, entre 2006 e 2016, várias dessas compras não foram registradas nas contas do sindicato, diz a auditoria. São 27 itens pelos quais o sindicato pagou cerca de R\$ 43 mil mas não ficou com eles, como televisores, colchões, refrigerador, celular, notebook e outros. Adivinha com quem ficaram?

As compras de um notebook, um celular Samsung Galaxy S6 e um colchão, por exemplo, foram autorizados pelo ex-presidente **Moacir Anger para o Zé Prefeito**, em 2016.



Esses produtos não foram lançados na contabilidade do sindicato e foram entregues num endereço em Cachoeirinha.

O mesmo **Zé Prefeito** recebeu um box e um colchão de mola, num endereço em Tramandaí, em 2013, e um desktop e um monitor LED, em data e local não informados.

Já um televisor e um refrigerador foram recebidos por Tenir Espíndola, mulher de **Francisco Espíndola**, em 2015. Ele próprio recebeu, segundo os documentos da auditoria, um colchão de mola e uma cama box, num endereço em Nova Tramandaí.

Tudo isso pago pelo Sindirodosul!

Pagamentos irregulares à filha do Espíndola

Foram encontrados pela auditoria comprovantes de pagamentos de benefícios à filha do ex-presidente Espíndola, Taíse. Durante algum tempo, de 2011 a 2012 e 2013 a 2015, ela foi funcionária do sindicato. Mas recebeu pagamentos em 2009 e 2010, quando não tinha nenhum vínculo formal com o Sindirodosul, de gratificação natalina, despesas de transporte, vale-transporte e serviços prestados.

“Além dos recibos mencionados, foram localizados canchotos de cheques em diversas outras datas com anotações de pagamentos de valores à Taíse de Oliveira Espíndola, sem registro contábil da saída de recursos”, afirma o relatório, na página 43.

Gastança suspeita com combustíveis e lubrificantes

Houve uma gastança muito suspeita com combustíveis e lubrificantes. Uma tabela da auditoria, de 2006 a 2015, mostra que de 2009 para 2010 houve um aumento de 60% nestas despesas. Depois os valores diminuíram, mas voltaram a subir 39% em 2013 em relação a 2012, e 41% em 2014 sobre 2013 - ou 96% em relação a 2012.

Também chamou a atenção que muitos abastecimentos foram feitos no **Posto Los Andes, de Cachoeirinha**, distante 20 quilômetros de Porto Alegre. Há o registro do pagamento pelo Sindirodosul de vários abastecimentos para pessoas sem nenhum vínculo formal com o sindicato.

Entre elas, **Mariane de Oliveira Barcelos, que na época tinha união estável com Moacir Anger; Nelson Espíndola, irmão do Francisco Espíndola; a esposa deste, Tenir Espíndola, e várias outras pessoas estranhas à entidade que encheram o tanque às custas do sindicato.**

Processo contra eles tem 11 mil páginas

Dia 16 de maio aconteceu uma audiência, que durou sete horas, na 17ª Vara da Justiça do Trabalho, onde foram ouvidos os depoimentos dos autores e dos réus do processo, que já tem 11 mil páginas e mais de 20 mil documentos de provas.

Os ex-diretores Moacir, Espíndola e Zé Prefeito foram mantidos afastados da entidade, enquanto continua o andamento do processo, que tem o número 0020923-04.2016.5-04.0017, aguardando sentença judicial.



REFORMA DESUMANA

Reaja, vamos à luta para defender nossa aposentadoria!

Chega a ser desumana a proposta da tal Reforma da Previdência do governo do Bolsonaro, tantas são as maldades contra o povo brasileiro. Enquanto isso, são mantidos os privilégios de castas como os militares, assim como muitos juizes e procuradores, que se aposentam ganhando mais de 40 mil reais por mês.

É a continuação da destruição de direitos que começou com a reforma trabalhista e tem continuidade com o corte de recursos para enfraquecer os sindicatos. O próximo passo será a implantação da “carteira verde e amarela”, que vai forçar os trabalhadores a abrir mão do piso salarial, 13º, Fundo de Garantia, entre outros direitos fundamentais, em troca do emprego precário.

Desde o governo Temer, estamos vendo um ataque sem precedentes à classe trabalhadora. É preciso reagir. Dia 22 de março aconteceram grandes manifestações no País em defesa da Previdência pública e uma greve geral está sendo preparada. Apoie e participe dos protestos organizados para derrotar essa reforma. Reaja!



Foto: Guilherme Santos/Su121

Manifestação em Porto Alegre e no País, dia 22 de março, mobilizou milhares de trabalhadores

Veja o que o governo e a mídia não querem que você saiba

- A reforma do Bolsonaro é pior que a reforma do Temer?

Muito pior. Essa proposta é a farra dos banqueiros, que vão administrar os fundos que serão criados com o dinheiro dos trabalhadores, cobrando altas taxas de administração e pagando aposentadorias menores. Isso já foi aplicado em outros países como o Chile e fracassou. Lá os aposentados recebem a metade ou menos do que recebiam na ativa, o que está provocando uma onda de suicídios de idosos.

- O que é o sistema de capitalização dessa reforma?

O modelo atual é solidário, financiado por trabalhadores, governo e empresários, que contribuem cada um com sua parte para pagar os benefícios de quem está aposentado. Pelo sistema de capitalização, os empresários não serão mais obrigados a contribuir. Entendeu porque eles têm tanto interesse em aprovar essa reforma? Apenas os trabalhadores terão que fazer um depósito mensal numa espécie de poupança individual que vai ser administrada pelos bancos privados. Entendeu quem vai lucrar com isso?

- A Previdência está quebrada?

Não. A CPI da Previdência, presidida pelo senador Paulo Paim, comprovou que não existe rombo da Previdência, existe muita sonegação. A dívida dos empresários com o sistema já alcança R\$ 450 bilhões.

- O trabalhador poderá se aposentar por tempo de contribuição?

Não. Com a reforma a aposentadoria será apenas com a idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. Conforme aumentar a expectativa de vida da população, essa idade vai subir também.

- Com 65 anos, o trabalhador vai se aposentar com 100% do seu salário?

Dificilmente, pois para se aposentar com o salário integral (100%) serão necessários 40 anos de contribuição. O tempo que você ficou desempregado, trabalhando sem carteira e sem contribuir não contam.

- O cálculo do valor da aposentadoria vai mudar?

Sim, para pior. O cálculo vai considerar a média de todos os salários, desde que você começou a trabalhar, reduzindo o valor das aposentadorias, já que no início da carreira é normal começar ganhando menos. Atualmente, é considerada a média dos 80 maiores salários, descartando os mais baixos.

- A aposentadoria especial será afetada?

Sim, a aposentadoria dos trabalhadores expostos a atividades perigosas ou insalubres, atualmente, é concedida de modo integral com 15, 20 ou 25 anos de trabalho (dependendo do risco). A proposta do Bolsonaro estabelece idades mínimas de 55, 58 e 60 anos, recebendo apenas 60% da média de todas contribuições.

- Para os trabalhadores rurais o que muda?

A proposta é igualar a idade mínima das mulheres à dos homens em 60 anos. A contribuição ano/família será de no mínimo R\$ 600 reais, mesmo não tendo comercializado nada. Muitos morrerão sem se aposentar.

- Quem contribui e morre pode deixar pensão?

A reforma diminui para 60% o valor da pensão por morte dos cônjuges e órfãos. No caso dos viúvos e viúvas, a proposta prevê 10% a mais por dependente. Se uma pessoa for acu-

mular aposentadoria com pensão, deverá escolher o benefício de valor mais alto e o outro será repassado com desconto.

- Quem já está aposentado será atingido?

Com certeza será, porque a proposta desobriga os reajustes pela inflação e retira o salário mínimo como piso das pensões e benefícios. Ou seja, a cada ano os valores sofrerão perdas significativas. Além disso, se você é aposentado e continua trabalhando, perde o direito à multa de 40% na hora da demissão e desobriga o patrão de continuar recolhendo o seu Fundo de Garantia.

- Como fica o BPC - Benefício da Prestação Continuada?

Esse benefício que é pago para idosos carentes ou pessoas pobres com deficiência será reduzido de um salário mínimo para apenas R\$ 400 reais. Só receberão um salário mínimo quando completarem 70 anos. É muita maldade!

- Qual é o futuro de quem está começando a trabalhar agora?

Essa reforma tira dos jovens trabalhadores a esperança de um dia se aposentar. Com a alta rotatividade e os níveis de desemprego que temos, contribuir por 40 anos e chegar aos 65 anos empregado é impossível. Querem forçar os trabalhadores a abrir mão dos seus direitos em troca dos empregos precários.

Para melhorar a Previdência Social no Brasil, é preciso gerar empregos com carteira assinada, combater sonegação e cobrar os grandes devedores. O governo diz que quer economizar R\$ 1 trilhão com a reforma, ou seja, economizar com os pobres para entregar para os banqueiros. Você não votou pelo fim da sua aposentadoria, reaja!

CONVÊNIOS

Zé Pneus tem lojas em 18 cidades do Estado

O Sindirodosul tem convênio com a **Zé Pneus**, a mais importante rede de autocenter do Rio Grande do Sul. Ela oferece aos sócios do sindicato descontos e cortesias para produtos e serviços, em qualquer uma das suas 26 lojas, em 18 cidades do Estado. Veja os descontos:

- **Serviços:** 20% de desconto (Balanceamento, Geometria, Montagem, Alinhamento de Roda, Rodízio, Alinhamento de farol);

- **Peças e acessórios:** 20% de desconto (suspensão, freio, óleos e filtros de óleo, limpeza de injeção e motor);

- **Pneus da Linha Goodyear:** 5% de desconto.

- **Rodas de diversos modelos:** 15% de desconto na compra de rodas.

O sócio do Sindirodosul só precisa apresentar a carteira de associado do sindicato para ter os descontos. Após o primeiro atendimento, o cliente recebe um adesivo para colocar no carro e com ele não paga mais, como cortesia, pelo conserto e rodízio de pneus e revisão veicular com mais de 30 itens:

A empresa também oferece alinhamento completo, que inclui balanceamento, geometria 3D inclusive caster e câmbor, caso precise, por somente R\$ 69,00 para as quatro rodas.

A Zé Pneus tem lojas em: Porto Alegre, Gravataí, Viamão, Alvorada, Cachoeirinha, São Leopoldo, Esteio, Parobé, Sapiranga, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha, Canoas, Santa Cruz do Sul, Carazinho, Passo Fundo,



Camaquã, Lajeado. Todas as lojas são equipadas com geometria 3d e balanceamento computadorizado.

Exame toxicológico mais barato para sócios e assistenciados

Temos mais um convênio para exame toxicológico a preços mais acessíveis, com o laboratório **Prevenir Life** – Saúde Ocupacional, que está localizado na Rua Quintino Bandeira, 72, bairro São Geraldo, em Porto Alegre.

Antes, o interessado precisa passar no sindicato e solicitar a autorização. Os preços pelos convênios do Sindirodosul são bem mais em conta que os valores normais cobrados pelos laboratórios.

Para sócios, o valor é **R\$ 75,00 com desconto de 50% do convênio**. Para não-sócios assistenciados, que contribuem com a taxa assistencial, são cobrados **R\$ 120,00 com desconto de 30% do convênio**. A diferença, nos dois casos, é coberta pelo sindicato.

Também continuamos com o outro convê-



nio, do **Laboratório MedNet**, com descontos especiais para associados e assistenciados: **sócios pagam R\$ 95,00 e os assistenciados R\$ 120,00**. Ele está localizado na Rua dos Andradas, nº 1464, cj. 152, no Centro de Porto Alegre.

Mais informações no sindicato, Praça Osvaldo Cruz, 15, Ed. Coliseu conj. 904 e 906, Porto Alegre-RS. Telefones: (51) 3225-4795, (51) 3225-8425, (51) 3221.2035.

Alcides Maya oferece vários cursos com descontos

Associados do Sindirodosul e seus dependentes têm agora uma ótima possibilidade de prosseguir nos seus estudos, através do convênio firmado com a tradicional **Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya**. Ela oferece até **50% de desconto nas mensalidades, sem taxa de matrícula**, a todos que apresentarem o encaminhamento do sindicato.

Este documento será previamente carimbado no sindicato e deve ser entregue no ato de inscrição em qualquer um dos cursos da

instituição. A Alcides Maya está localizada na Rua Dr. Flores, 396, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Ela tem cursos profissionalizantes e técnicos como Pacote Office, Excel Básico e Avançado, Administração, Informática e Redes de Computadores, além dos cursos superiores de Administração, Ciências Aeronáuticas, Comércio Exterior e Ciências Contábeis. Informações: (51) 3254-8383, (51) 99340-0528 ou www.alcidesmaya.com.br/portal.

ATENDIMENTO

MÉDICO DO TRABALHO, CLÍNICO GERAL E GINECOLOGISTA

Dr. José Leopoldo Dexheimer

Rua Annes Dias, nº 154, sala 404

(em frente ao Hospital Santa Casa de Misericórdia)

Quartas-feiras, das 08 horas ao meio-dia.

Fone: (51) 3212-9841

- Solicitar autorização no sindicato.

OFTALMOLOGISTA*

Dr. José Protásio Scheid

Rua Prof. Annes Dias, 154,

Centro de Porto Alegre.

Com hora marcada, de segunda a sexta-feira Das 08h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h30

*Com participação de R\$ 35,00

- Solicitar autorização no sindicato.

ADVOGADOS (AS)

Trabalhista, Cível e Previdenciário

Sexta-feira, das 09h às 12h e das 13h30 às 16h

Sindirodosul – Praça Osvaldo Cruz, 15, Ed.

Coliseu conj. 904 e 906

Porto Alegre-RS, Cep: 90038-900

Telefones:

(51) 3225-4795 / 3225-8425 / 3221-2035

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Intermunicipais, Interestaduais, Turismo e Fretamento do Rio Grande do Sul - **Sindirodosul**

Endereço: Praça Osvaldo Cruz, nº 15, Ed. Coliseu, Conj. 904 e 906 – Porto Alegre/RS. **Cep:** 90038-900

Fones: (51) 3225-4795 / 3225-8425 / 3221-2035 | **E-mail:** sindirodosul@terra.com.br

Presidente: Irineu Miritz Silva | **Jornalista:** Ulisses A. Nenê – Reg. Prof. MTb. 5841 | **Diagramação:** RCG Comunicação

